



Você está em: SPFC > Notícias > **História**

12 anos do Tri da Libertadores!

No dia 14 de julho de 2005, o São Paulo conquistou a América pela terceira vez!

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 14/07/2017 às 09:37



FOTO 1 de 15 por Rubens Chiri / saopaulofc.net

Hoje (14), o Tricolor celebra 12 anos da conquista do Tricampeonato da América. Neste dia, em julho de 2005, o São Paulo goleou o Atlético Paranaense por 4 a 0 (a segunda maior goleada em finais na história da competição - somente atrás de outra goleada são-paulina: o 5 a 1 sobre a Universidad Católica, em 1993) e faturou novamente o título de Rei da América.

Bicampeão sul-americano na era Telê Santana, com Raí, Müller e cia, o Tricolor deixou escapar a chance do tri em 1994, em uma fatídica decisão por cobrança de pênaltis, e sofreu duros 10 anos até voltar a disputar a competição preferida da torcida são-paulina. O título de 2005 nasceu dessa sede de vitória acumulada por uma década.

RELEMBRE A CONQUISTA COM O E-BOOK ESPECIAL DE DEZ ANOS (2015)

A história recomeçou em 2004. Após tropeços na busca pela vaga em 1999, 2000 e 2002, o São Paulo, com a 3ª colocação obtida no Campeonato Brasileiro de 2003 - o primeiro da história realizado no sistema de pontos corridos - enfim reconquistou o direito de disputar a Taça Libertadores da América.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

22/06/2019 às 17:57
Com clássico, Tricolor começa o mata-mata do BR Sub-17

21/06/2019 às 16:53
Sub-20 vence o Audax e segue líder do grupo no Paulista

21/06/2019 às 13:30
Seleção peruana treina no CT da Barra Funda antes de enfrentar o Brasil

21/06/2019 às 11:15
Quartas do Brasileirão Feminino: conheça as datas e horários dos jogos do Tricolor

21/06/2019 às 08:51
Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

21/06/2019 às 08:51
Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

19/06/2019 às 20:32
Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

20/06/2019 às 19:31
Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

Provando ter um gosto todo especial por ela, a média de público da torcida são-paulina em jogos no Morumbi foi superior a 56 mil pessoas. Motivado, o Tricolor chegou às semifinais, sendo eliminado no último minuto pelo Once Caldas, da Colômbia, futuro campeão.

Deixou água na boca. O Tricolor não se contentou. Ao fim do Brasileirão de 2004, novo 3º lugar e vaga mais uma vez garantida na competição internacional. Agora era preciso ser campeão! Em 2005, o São Paulo apostou em nomes experientes, como Mineiro e Josué, volantes, e o centroavante Luizão. O time engrenou. Liderou o Paulistão invicto por 15 rodadas, perdendo a invencibilidade para a Lusa. O título veio a seguir, contra o Santos (0x0), com três rodadas de antecipação.

A equipe são-paulina já havia realizado quatro partidas na primeira fase da Libertadores de 2005 (2 vitórias, 2 empates), quando ocorreu uma troca no comando da equipe: Emerson Leão deixou o cargo de treinador e o auxiliar Milton Cruz chefiou a equipe no quinto jogo (empate fora de casa contra a Universidad de Chile). O São Paulo, então, apostou em um nome de peso para levar o Tricolor ao título. Ele veio, e chegou com absoluta moral: logo de cara, no Pacaembu, 5x1 no Corinthians, que não tinha nada a ver com a história. Paulo Autuori levou o São Paulo a avançar a passos largos para a conquista do tricampeonato sul-americano.

Na fase decisiva, o São Paulo desbancou um tradicional freguês no torneio. O Palmeiras caiu frente ao Tricolor com duas derrotas (1x0 no Palestra Itália e 2x0 no Morumbi). Nas quartas-de-final, em casa, partida sensacional do capitão Rogério Ceni (dois gols marcados e ainda um pênalti perdido), 4x0 no Tigres, do México. O jogo de volta foi a passeio, mas custou a invencibilidade no torneio. A semifinal, contudo, contra o River Plate, parou toda a América Latina.

O que o Tricolor desconhecia era um esquema envolvendo o árbitro do jogo para favorecer a equipe portenha. De nada adiantou, com Amoroso, recém contratado, o São Paulo faturou: 2x0 em casa ("El Morumbi te mata"), e 3x2 fora. Quinta final de Libertadores na história!

Os duelos contra o Atlético Paranaense foram no Beira-Rio - o CAP à época ainda não possuía um estádio que se encaixasse nas exigências do regulamento para a final do torneio internacional - e no Morumbi. No jogo de ida, empate em 1x1. A consagração se deu no Morumtri!

71.986 pessoas presenciaram mais um show do "Time de Guerreiros", como ficou conhecida a equipe Tricampeã da Libertadores da América, após os sonoros 4x0. Rogério Ceni ergueu a Taça e a torcida incendiou o Morumbi aos gritos de "Telê, Telê"!

19/06/2019 às 18:45

Retorno de Pablo se aproxima com pausa para a Copa América

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



A CAMPANHA

Primeira Fase

03.03.2005 - 3 X 3 - THE STRONGEST Football Club (Bolívia)

09.03.2005 - 4 X 2 - Corporación de Fútbol Profesional de la UNIVERSIDAD DE CHILE (Chile)

16.03.2005 - 2 X 2 - QUILMES Atlético Club (Argentina)

13.04.2005 - 3 X 1 - QUILMES Atlético Club (Argentina)

21.04.2005 - 1 X 1 - Corporación de Fútbol Profesional de la UNIVERSIDAD DE CHILE (Chile)

11.05.2005 - 3 X 0 - THE STRONGEST Football Club (Bolívia)

Oitavas-de-Final

18.05.2005 - 1 X 0 - Sociedade Esportiva PALMEIRAS (SP)

25.05.2005 - 2 X 0 - Sociedade Esportiva PALMEIRAS (SP)

Quartas-de-Final

01.06.2005 - 4 X 0 - TIGRES - Sinergia Deportiva de la Universidad Autónoma Nuevo León (México)

15.06.2005 - 1 X 2 - TIGRES - Sinergia Deportiva de la Universidad Autónoma Nuevo León (México)

Semifinais

22.06.2005 - 2 X 0 - Club Atlético RIVER PLATE (Argentina)

29.06.2005 - 3 X 2 - Club Atlético RIVER PLATE (Argentina)

Finais

06.07.2005 - 1 X 1 - Clube ATLÉTICO PARANAENSE (PR)

14.07.2005 - 4 X 0 - Clube ATLÉTICO PARANAENSE (PR)



O JOGO DO TÍTULO

14.07.2005

São Paulo (SP)

Estádio Cícero Pompeu de Toledo, Morumbi

SÃO PAULO Futebol Clube 4 X 0 Clube ATLÉTICO PARANAENSE

SPFC: Rogério Ceni (capitão); Fabão, Diego Lugano e Alex; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo e Junior (Fábio Santos, 40'/2); Amoroso (Diego Tardelli, 33'/2) e Luizão (Souza, 28'/2). Técnico: Paulo Autuori.

Gols: Amoroso, 16'/1; Fabão, 7'/2; Luizão, 25'/2; Diego Tardelli, 43'/2.

CAP: Diego; Jancarlos, Danilo, Duvão e Marcão (capitão) (Fernandinho, 15'/2); Cocito, André Rocha (Alan Bahia, 37'/2), Evandro e Fabrício; Lima (Rodrigo, 15'/2) e Aloísio. Técnico: Antônio Lopes.

Árbitro: Horacio Marcelo Elizondo (Argentina)

Assistente 1: Rodolfo Otero (Argentina)

Assistente 2: Juan Carlos Rebollo (Argentina)

Renda: R\$ 3.026.395,00

Público: 71.986 pagantes



A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Time	PTS	JGS	VIT	EMP	DER	GM	GS	SG	AP%
1° São Paulo FC (SP)	31	14	9	4	1	34	14	20	73.81%
2° C Atlético Paranaense (PR)	24	14	7	3	4	22	23	-1	57.14%
3° CD Guadalajara (MEX)	26	14	7	5	2	28	16	12	61.9%
4° CA River Plate (ARG)	23	12	7	2	3	23	17	6	63.89%
5° Club Tigres de la UANL (MEX)	19	10	5	4	1	18	12	6	63.33%
6° CA Boca Juniors (ARG)	18	10	5	3	2	21	10	11	60%
7° CA Banfield (ARG)	18	10	5	3	2	18	13	5	60%
8° Santos FC (SP)	15	10	5	0	5	24	17	7	50%
9° CPD Junior (COL)	16	10	5	1	4	16	18	-2	53.33%
10° Club Cerro Porteño (PAR)	15	8	4	3	1	13	7	6	62.5%
11° Liga Deportiva Universitaria (EQU)	14	10	4	2	4	15	19	-4	46.67%
12° SE Palmeiras (SP)	13	10	3	4	3	12	10	2	43.33%
13° CFP Universidad de Chile (CHL)	12	8	3	3	2	11	13	-2	50%
14° Pachuca CF (MEX)	11	8	3	2	3	10	13	-3	45.83%
15° CD Independiente Medellín (MEX)	10	8	3	1	4	14	13	1	41.67%
16° CD Once Caldas (COL)	10	8	2	4	2	8	7	1	41.67%
17° CD América (COL)	15	8	5	0	3	12	8	4	62.5%
18° EC Santo André (SP)	8	6	2	2	2	11	6	5	44.44%
19° CD Cobreloa (CHL)	8	6	2	2	2	6	7	-1	44.44%
20° Danubio FC (URU)	7	6	2	1	3	9	8	1	38.89%
21° CD Olmedo (EQU)	7	6	2	1	3	10	11	-1	38.89%
22° Quilmes AC (ARG)	7	6	1	4	3	10	13	-3	29.17%
23° C Sporting Cristal (PER)	7	6	2	1	3	5	10	-5	38.89%
24° Bolívar IU (BOL)	7	6	2	1	3	8	14	-6	38.89%
25° Club Libertad (PAR)	6	6	2	0	4	8	11	-3	33.33%
26° Club The Strongest (BOL)	5	6	1	2	3	6	10	-4	27.78%
27° C Alianza Lima (PER)	5	6	1	2	3	4	7	-3	27.78%
29° C Deportivo Cuenca (EQU)	3	6	0	3	3	4	9	-5	16.67%
30° CA San Lorenzo A (ARG)	3	6	0	3	3	1	5	-4	16.67%
31° C Nacional de F (URU)	3	6	1	0	5	7	12	-5	16.67%

32° Deportivo Táchira FC (VEN)	3	6	1	0	5	3	17	-14	16.67%
33° CA Peñarol (URU)	3	2	1	0	1	4	4	0	50%
34° CSyD Colo-Colo (CHL)	2	2	0	2	0	2	2	0	33.33%
35° Tacuary FC (PAR)	1	2	0	1	1	2	4	-2	16.67%
36° CD Oriente Petrolero (BOL)	0	2	0	0	2	2	5	-3	0%
37° CD Mineros de Guayana (VEN)	0	2	0	0	2	1	5	-4	0%
38° CS Cienciano (PER)	0	2	0	0	2	2	8	-6	0%



- **Veja Também:**

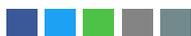
 Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

 Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

 Os são-paulinos vencedores da Copa América

 A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

 Os são-paulinos na história da Copa América



- Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Copa Libertadores da América](#)

banco
inter


adidas

URBANO
Como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Cerveja

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM


EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS